

ODS 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA: IMPACTOS DA PANDEMIA EM INDIVÍDUOS EM EXTREMA POBREZA

Beatriz Barbosa de Souza de Jesus¹; Cléiton de Jesus Lopes²; Jakeline Souza Torres³, Larissa Rolim Borges-Paluch⁴

¹Graduada em Nutrição (UNIMAM), Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), beatrizbarbosanutri@gmail.com; ²Graduado em Bacharelado em Ciências Contábeis (UNIMAM), Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), cleiton.llopes16@gmail.com; ³Graduada em Biomedicina, Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), jakeline.souza.torres@gmail.com; ⁴Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da Graduação e do Mestrado do UNIMAM, larissapaluch@gmail.com.

Em 2015 durante a conferência Rio +20, como uma forma de propor ações para efetivar uma vivência mais harmônica, sustentável e justa no planeta a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que juntos compõem uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030. Tal agenda conta com 169 metas, que abrangem diversas temáticas fundamentais para o desenvolvimento humano, em cinco perspectivas: pessoas, planeta, prosperidade, parceria e paz. A erradicação da pobreza é um dos temas dos 17 ODS, porém, acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares segue sendo um grande desafio, principalmente após o início da pandemia mundial da Covid-19. Diante disto, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise comparativa da pobreza mundial pré e pós pandemia da Covid-19. A metodologia utilizada para obtenção dos dados foi revisão bibliográfica por meio das bases de dados Scielo e Google acadêmico através da combinação das palavras-chave Covid-19; pobreza e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Foram selecionados artigos dos anos de 2020 a 2022, e busca de publicações em sítios eletrônicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Agenda 2030 e outros sobre o atual cenário da pandemia da Covid-19 e sua influência no cumprimento das metas referentes a erradicação da pobreza. Verificou-se que a pandemia contribuiu para o aumento da extrema pobreza mundial para mais de 100 milhões de pessoas. Atualmente a extrema pobreza é medida a partir da renda per capita do indivíduo inferior a US\$ 1,25 dólares por dia. Estimou-se que em 2021, haviam 613 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza e devido a pandemia esse número subiu para 711 milhões de pessoas, ou seja, um aumento de 16% na pobreza mundial. A pobreza nunca atingiu números tão altos no Brasil quanto em 2021, sendo que a renda domiciliar mensal per capita para 62,9 milhões de brasileiros foi de até US\$ 95 dólares, representando 29,6% de toda população do país. Esse valor representa 9,6 milhões a mais de pessoas do que havia em 2019. Tornou-se evidente que as economias mundiais ficaram ainda mais vulneráveis com o avanço da pobreza durante a pandemia da Covid-19, aumentando significativamente o número de indivíduos vivendo abaixo da linha de pobreza no Brasil e no mundo.

Palavras-chave: Covid-19. Pobreza. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.